

Ao longo dos séculos, a água sempre exerceu um grande fascínio em todos os povos do mundo. Nem fogo, nem terra, nem ar seriam capazes de despertar tantas paixões, impulsionar tantas descobertas, mudar o rumo das civilizações. Onde houvesse um rio, um lago, um mar, aí haveria gente vivendo dos recursos das águas, apreciando a natureza como quem busca estar perto de Deus.

Brasília não é exceção neste "Planeta Água". O Lago Paranoá, criado a partir do represamento de alguns rios do Planalto Central, é hoje símbolo de nossa cidade. Brasília está em 4º lugar no ranking brasileiro das cidades com maior número de embarcações náuticas, o que comprova a importância que a água do lago tem para os brasilienses na hora da diversão e da prática de esportes. Além de proporcionar lazer aos moradores da capital federal, o lago também traz um pouco de

umidade ao clima da região, bastante seco durante todo o ano.

Em julho, o Lago Paranoá ganhou uma nova atração, que já está sendo chamada de "praia do cerrado" pela imprensa local. Foi inaugurada a primeira etapa do Pólo 3 do Projeto Orla, uma iniciativa da Secretaria de Turismo, Lazer e Juventude.

de. A praia, na verdade, é um grande calçadão em pedras portuguesas, no melhor estilo das praias do Rio e do Nordeste, com banheiros públicos e quiosques de alimentação, localizado próximo ao Palácio da Alvorada, ao lado da Concha Acústica.

Quando estiver concluído, o



07 AGO 1998

**Brasília está em 4º lugar  
no ranking brasileiro  
das cidades com  
maior número de  
embarcações náuticas**

Pólo 3 contará com dez quiosques, um shopping center, restaurantes e quatro hotéis: o Ceasar Tower, do Grupo Paulo Octávio, O Intercontinental, do consórcio canadense Brascan,

o Lakeside, do grupo brasiliense Sarkis, e o Brasília Palace Hotel, que foi destruído por um incêndio na década de

60 e será totalmente restaurado de acordo com a arquitetura e a decoração da época.

O Projeto Orla, além de proporcionar um grande impulso ao lazer e ao turismo dos brasilienses, também vai aquecer bastante a economia do Distrito Federal. Três dos onze pólos já foram licitados e

estão em obras: o Pólo 1 (Pontão do Lago Sul), o Pólo 3 (Palácio da Alvorada) e o Pólo 11 (Pontão do Lago Norte). Só no Pólo 3 serão 4 mil e 200 empregos diretos. Se considerarmos que, para cada emprego direto serão criados de dois a três empregos indiretos, chegaremos à soma de 12 mil empregos, quando for inaugurada toda a rede de hotéis e restaurantes. No total, serão gerados 24 mil empregos diretos e indiretos em todos os 11 pólos.

Também é importante ressaltar que o Projeto Orla será responsável pela popularização do Lago Paranoá. Hoje, ele está praticamente "privatizado". Só os moradores com uma renda mais alta, que têm condições de se associar a clubes, podem desfrutar melhor dessa opção de lazer. O que é uma grande injustiça: o lago é de todos nós, e sua beleza deve estar disponível a todos os amantes da natureza.

\* Secretário de Turismo, Lazer e Juventude do Distrito Federal